



associação para a  
promoção e desenvolvimento  
da sociedade da informação

# Fórum da Arrábida

## Repensar o futuro da Sociedade da Informação

### 11ª edição

## Uma Agenda para o Crescimento e a Coesão Social

Convento da Arrábida, 12 e 13 de Outubro de 2012

## **Criar Valor Económico pela via da Sociedade de Informação**

Como resultado do trabalho efetuado pelo grupo foi possível identificar alguns problemas e constrangimentos que têm dificultado a geração de valor pela via da Sociedade de Informação, tendo sido possível também identificar um conjunto de recomendações, destacando-se:

- A. Como perseguir estratégias e planos de ação que sejam persistentes a médio prazo (independentes dos ciclos políticos)?
  - 1. Promovendo a definição de uma visão e estratégia de médio/longo prazo, um Pacto Nacional para a Sociedade de Informação independente dos ciclos políticos;
  - 2. Decidindo melhor sobre investimentos avaliando os seus benefícios e o retorno;
  - 3. Gerindo projetos impondo metas, analisando sistematicamente os resultados obtidos com cada investimento e responsabilizando com isso os diferentes atores envolvidos, seja pelos sucessos bem como pelos insucessos;
- B. A presença das TIC permite que as organizações se tornem vulgarmente mais eficazes e eficientes aumentando a sua produtividade mas a sua inclusão resulta muitas vezes na eliminação de postos de trabalho.
  - 4. Devemos perseguir uma alteração deste paradigma de empregabilidade resultante da influência das TIC, tentando compensar a perda de empregos resultante da eficácia e eficiência obtidas como nova geração de empregos complementares.
- C. A análise dos resultados obtidos através da Sociedade de Informação tem tido historicamente um foco estatístico baseado em cálculos de adesão deturpando o real valor adquirido.
  - 5. Devemos realizar toda a análise baseada nas competências adquiridas por quem utiliza as TIC e qual o seu potencial para gerar valor.
- D. Portugal tem á sua disposição um conjunto de Infraestruturas físicas e digitais que não estão suficientemente aproveitadas, constituindo tal facto uma enorme oportunidade de desenvolvimento.
  - 6. Deve-se promover a criação de novos produtos e serviços, liberalizando e aproveitando melhor as infraestruturas disponíveis;
  - 7. Assegurar a continuidade de projetos de médio prazo, protegendo as empresas TIC da conjuntura global de crise;
  - 8. Melhorar o ordenamento, a coesão e a dinâmica do território através da promoção de iniciativas da Sociedade de Informação;
  - 9. Promover uma melhor organização logística nacional;

- E. Como manter a Sustentabilidade das iniciativas promovidas por empresas, pelo estado e pela sociedade, havendo neste momento de crise um enorme risco de perda da capacidade existente, que demorou décadas a ser construída?
10. Deve-se promover o desenvolvimento de um mercado de conteúdos digitais portugueses que agregue os mesmos na Web;
  11. Promover o surgimento de novos espaços de mercado físicos e digitais que permitam incorporar as ideias de jovens empreendedores com forte formação académica;
  12. Deve-se potenciar a utilização do comércio eletrónico por empresas e pessoas, tornado este canal como mais um caminho para a internacionalização;
  13. Continuar o enorme esforço já iniciado na simplificação de processos administrativos que favoreçam a competitividade da economia;
- F. É absolutamente necessário promover uma mudança de atitudes incutindo junto dos líderes das organizações conhecimentos e competências em Estratégia, Liderança, Gestão, TIC e Sistemas de Informação que permitam perceber o potencial da Sociedade de Informação e as formas de geração de valor desta.
14. Divulgando exaustivamente os projetos de sucesso permitindo uma aculturação nos mercados;
  15. Promovendo uma maior transparência e comunicação das decisões tomadas pelo estado e empresas, bem como nas iniciativas e projetos desenvolvidos, libertando o máximo de informação para utilização e consulta futura. Importa gerar mais e melhor conhecimento com base nos dados existentes;
  16. Criando níveis de serviço dos serviços públicos com a sua divulgação pública, motivando a melhoria dos mesmos (exemplo: tempo que demora a resposta de um determinado pedido do cidadão);
  17. Promovendo o estabelecimento de parcerias e potenciando o incremento das cadeias de valor seja na dimensão empresarial para criação e dinamização de novos modelos de negócio, ou seja na dimensão social disponibilizando veículos para a colaboração dos cidadãos desempregados ou voluntários no apoio a organizações e pessoas;
  18. Re-Industrializando a nossa economia através das TIC através da sua incorporação e com isso, conseguir agregar mais valor junto de setores tradicionais como por exemplo a agricultura;
  19. Incrementando níveis de segurança e confiança nas plataformas digitais tornando-as menos vulneráveis a diversos tipos de ataques;

## Visão e Conceitos

Durante toda a reflexão do grupo foi possível identificar quatro conceitos fundamentais que suportam todas as recomendações.

- Mudança
- Sustentabilidade
- Produtividade
- Integração

Como validação do pensamento obtido foi possível construir uma representação das recomendações distribuídas pelas 3 dimensões fundamentais, Infraestrutura, Aplicações de Negócio e Sociedade.

